



InfoSNESup 199

Newsletter Dezembro de 2013 – 2ª quinzena

Sindicato Nacional do Ensino Superior

Associação Sindical de Docentes e Investigadores

SUMÁRIO

DESAFIOS PARA 2014

A DESVALORIZAÇÃO DO ENSINO
SUPERIOR POLITÉCNICO É BOA PARA O PAÍS?

RESULTADOS DO INQUÉRITO SOBRE A REORGANIZAÇÃO
DA REDE DE ENSINO SUPERIOR E FINANCIAMENTO

CONCURSO INVESTIGADOR FCT 2013

INVESTIGADORES A PICAR O PONTO?

REGULAMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

INICIATIVA EUROPEIA

DIÁRIO DA REPÚBLICA

EVENTOS

DESAFIOS PARA 2014

O ano de 2013 não foi dos mais fáceis que vivemos. Muitas foram as dificuldades e desafios que tivemos de enfrentar. 2014 não será muito diferente no que respeita a desafios e dificuldades. O ano será guiado por um Orçamento do Estado que corta novamente nas remunerações dos docentes e investigadores e insiste em continuar a diminuir as verbas transferidas para as instituições de ensino superior. A somarem-se a estas dificuldades teremos no início de 2014 a previsível aprovação da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas na Assembleia da República, uma herança do Secretário de Estado Hélder Rosalino que ignorou algumas das propostas que o SNESup irá apresentar no próximo dia 14 de janeiro na Comissão de Orçamento, Finanças e Administração Pública.

Mas em 2014 o SNESup continuará a trabalhar para que outras injustiças sejam corrigidas, como a concretização das propostas de alteração dos regimes transitórios do ECDU e ECPDESP e prorrogação deste último, o cumprimento da hierarquia remuneratória decorrente das categorias, graus e títulos académicos, ou a concretização do diploma relativo ao regime do pessoal docente e de investigação das instituições privadas.

Continuará ainda o SNESup a trabalhar para concretizar acordos coletivos de entidade empregadora pública com algumas instituições de ensino superior com as quais tem vindo a manter contacto sobre a matéria, não deixando de promover e participar no debate sobre a rede de ensino superior, o financiamento das instituições, ou a ciência e o emprego científico.

O SNESup conta com todos para vencer os desafios que 2014 nos trará!

A DESVALORIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO É BOA PARA O PAÍS?

Temos assistido, com mais incidência nos últimos meses, a um conjunto de intervenções e de ações que parecem pretender diminuir a imagem pública e a atuação das instituições de ensino superior politécnico (ESP).

Os exemplos são muitos: a informação, devidamente trabalhada e canalizada, dando a entender que há ensino superior a mais, especificamente, que há ESP a mais. Mas a análise objetiva dos números permite perceber que há instituições universitárias e politécnicas, tanto com muitos como com poucos alunos.

Recentemente registou-se o insólito episódio de uma parte do ensino superior estar a ser recebido pelo ministro da tutela e pelo primeiro-ministro, na mesma hora em que o secretário de estado recebia outra parte do sistema, para tratarem dos mesmos assuntos... Deste triste episódio, que muito revoltou muitos colegas nossos, não saiu bem o governo nem os dirigentes que aceitaram ser publicamente desvalorizados, conjuntamente com as suas instituições, os seus docentes e os seus alunos.

Por último tivemos a afirmação pública do Ministro Nuno Crato, de que haveria menos qualidade no sistema politécnico do que sistema universitário. Sem explicar ou sustentar esta gravíssima afirmação, nem porque nada tinha feito para resolver estes supostos problemas, pelos quais ele é o primeiro responsável. Esta falha grave justifica plenamente o pedido para que o ministro se demita.

A realidade é efetivamente mais complexa. Como todos sabemos, há boas escolas, bons cursos, bons docentes e bons investigadores, quer no sistema universitário, quer no sistema politécnico. E certamente outros menos bons. Os resultados das avaliações da A3ES são mais uma prova objetiva desta afirmação.

Há ainda a considerar todas as atividades que atualmente já são realizadas em conjunto nos dois subsistemas. São já milhares os docentes e investigadores, do politécnico que colaboram em instituições universitárias, e universitários que colaboram com instituições politécnicas.

Como o próprio Secretário de Estado do Ensino Superior já afirmou publicamente, não há ensino superior a mais em Portugal. E como todos os indicadores demonstram, também não há ciência a mais.

3

Desvalorizar e minorizar o ESP é desprezar uma parte do que de bom se faz em Portugal. É deitar fora uma parte do ensino superior, da investigação e da colaboração com a sociedade no seu global. No fim de contas, que ganhará com isso o nosso país?

Temos pois todos que contribuir, e o governo tem que criar condições e regulamentação, para que cada instituição, universitária ou politécnica, na medida das suas possibilidades e das necessidades específicas da sua região e do país, dê o melhor e mais qualificado contributo possível aos seus alunos e à sociedade em geral.

RESULTADOS DO INQUÉRITO SOBRE A REORGANIZAÇÃO DA REDE DE ENSINO SUPERIOR E FINANCIAMENTO

Está já [disponível o sumário executivo](#) com os resultados do inquérito que lançamos aos docentes e investigadores sobre a reorganização da rede de ensino superior e financiamento, reiterando o agradecimento aos colegas que participaram no seu preenchimento.

Contamos divulgar em breve um relatório mais extenso com os resultados do inquérito, documento que constituirá uma base sólida para a promoção de um debate que o SNESup se compromete a continuar. Deixamos ainda uma palavra de agradecimento aos Colegas Paulo Peixoto e Joaquim Sande Silva pela sua preciosa colaboração neste trabalho.

CONCURSO INVESTIGADOR FCT 2013

Apesar do prazo exíguo, o SNESup disponibilizou uma minuta para que os colegas pudessem preparar a sua resposta em sede de audiência prévia (disponível [aqui](#)). Mantemos a pressão relativamente a esta questão, à qual se deverá juntar em breve os resultados dos concursos de bolsas individuais de Doutoramento e Pós-Doutoramento.

Dentro do conjunto de iniciativas, um plenário aberto da FCSH, reunido no dia 18 de Dezembro, aprovou o envio de uma carta à Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, à Direção da FCSH e à Direção das Unidades de Investigação da FCSH, de que demos conhecimento e que pode ser lido [aqui](#).

No passado dia 21 de Dezembro reunimos com outras organizações (FENPROF, ABIC), bem como com a Plataforma em Defesa da Ciência e do Emprego Científico em Portugal, no qual foi abordada uma agenda de ações a concretizar no presente ano de 2014.

Chamamos a atenção para o Plenário que irá ocorrer na FCSH-UNL no próximo dia 7 de Janeiro, pelas 18h.

INVESTIGADORES A PICAR O PONTO?

Chegou ao SNESup uma proposta de Regulamento de Assiduidade dos Investigadores que prestam serviço no Instituto Superior Técnico - Universidade de Lisboa para que o SNESup se pudesse pronunciar sobre a mesma. No passado dia 20 [respondemos ao Presidente do IST](#) dizendo que a proposta em causa não pode merecer a concordância do SNESup pois não pretende aumentar a qualidade da investigação que é realizada no IST, premiar ou reconhecer o mérito de quem investiga, mas tão só controlar as pessoas, garantir que estejam nas instalações do IST independentemente do que possam estar a fazer. Existe, no mesmo, uma clara subjugação da produtividade e qualidade do trabalho desenvolvido a um mero controlo da assiduidade e burocratização da atividade dos investigadores que, a ser implementado, terá seguramente resultados indesejados.

Não podemos deixar de estranhar a chegada de uma proposta desta natureza por parte de uma instituição que gosta de ser conhecida pela investigação de excelência que realiza. Estarão os seus responsáveis a pensar que é controlando a presença dos investigadores nas instalações do IST que os farão produzir mais e melhor? Ou estarão simplesmente a cuidar para que os investigadores não paguem do seu próprio bolso os recursos necessários à sua atividade e não trabalhem além das 40h por semana?

REGULAMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Apesar de terem decorrido mais de 4 anos sobre a revisão dos Estatutos de Carreira (ECDU e ECPDESP) e a previsão de elaboração pelas instituições de ensino superior de regulamentos de avaliação de desempenho dos docentes (que deveriam ter sido aprovados até seis meses após a revisão dos Estatutos!), continuam ainda a chegar ao SNESup propostas de regulamento para audição sindical.

No final de dezembro de 2013 [respondemos à proposta de regulamento](#) de avaliação dos docentes da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Este foi também o mês em que esteve em discussão pública a proposta de regulamento do Instituto Superior de Contabilidade de Administração do Porto e que em breve deverá também chegar ao SNESup para audição sindical à semelhança do que sucedeu com a proposta de regulamento da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto e sobre o qual o SNESup se pronunciará no início de 2014.

INICIATIVA EUROPEIA

Um conjunto de cidadãos europeus está a desenvolver uma iniciativa visando a criação de uma Política Europeia sob o tema “Education is an investment! Do not count education spending as part of the deficit!”.

Pode conhecer esta iniciativa em www.invest-in-education.eu.

Em traços gerais a iniciativa pretende que a Educação seja considerada um pilar fundamental na União Europeia e em cada um dos seus Estados Membro, começando por excluir do défice orçamental de cada país a parte do seu orçamento que seja inferior à média do que foi investido nos últimos 5 anos na UE em educação.

O objetivo imediato passa por recolher um milhão de assinaturas de cidadãos europeus para que a iniciativa seja discutida no Parlamento Europeu.

Se estiver de acordo com a mesma não deixe de participar assinando e divulgando-a.

www.invest-in-education.eu

<https://www.facebook.com/investineducationeu>

https://twitter.com/Invest_in_Edu, #invest_inedu

DIÁRIO DA REPÚBLICA

Lei n.º 83-B/2013, de 31 de dezembro

- Aprova as Grandes Opções do Plano para 2014.

Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro

- Orçamento do Estado para 2014.

Parecer n.º 48/2012, de 30 de dezembro

- Estatuto remuneratório de presidentes, vice-presidentes e administradores de escolas superiores politécnicas não integradas em instituto politécnico. Remuneração de docente do ensino superior em dedicação exclusiva por prestação de serviços.

Parecer n.º 48/2012-C, de 27 de dezembro

- Remuneração de docente do ensino superior em dedicação exclusiva por prestação de serviços relativa a curso de formação ministrado pela instituição a que se encontra vinculado.

6

EVENTOS

CALL FOR PAPERS

Keep It Simple, Make It Fast! Underground music scenes and DIY cultures

9 e 11 julho

Congresso, Porto – Faculdade de Letras UP e Casa da Música

Prazo limite: 15 de janeiro de 2014

<http://www.punk.pt/congresso-3/>

CALL FOR PROPOSALS

Mapping Culture: Communities, Sites and Stories

28 a 30 maio

Simpósio Internacional - Coimbra

Prazo limite: 14 de fevereiro de 2014

http://www.ces.uc.pt/ficheiros2/files/MappingCulture_Communities,SitesandStories_call.pdf

OUTROS EVENTOS

Ciclo de Seminários: Para uma reforma abrangente da organização e gestão do setor público - Debate sobre a Revisão da Lei de Enquadramento Orçamental

10 janeiro

16:00 - Auditório 3

http://www.gulbenkian.pt/index.php?object=483&article_id=4608langId=1

7.º Fórum Mundial das Universidades

9 e 10 janeiro

Universidade de Lisboa

<http://ontheuniversity.com/the-conference/registration/2014-registration-information>

Conversas à quinta

“O acesso ao ensino Superior e a situação de austeridade em Portugal”

16 janeiro

18h às 20h, sala 7

Instituto de Educação, UL

<http://afirse.ie.ul.pt/wp-content/uploads/2013/12/Conversas16jan14.png>

Conferência: Households in the Financial Crisis: Consumer credit and policy

17 janeiro

Auditório do Centro de Informação Urbana de Lisboa (Picoas Plaza, Rua do Viriato)

http://www.ces.uc.pt/eventos/index.php?id=8730&id_lingua=1

7

Colóquio: Criar em Português. O que pode uma língua?

27 e 28 janeiro

09:30 às 18:00 - Auditório 2

http://www.gulbenkian.pt/index.php?object=483&article_id=4661langId=1

Sindicato Nacional do Ensino Superior

Associação Sindical de Docentes e Investigadores

www.snesup.pt

Lisboa – Avenida 5 de Outubro, 104, 4º – 1050-060 LISBOA

Porto - Praça Mouzinho de Albuquerque, 60 1º – 4100-357 PORTO

Coimbra – Estrada da Beira, 503, R/C, A – 3030-173 COIMBRA